

Público-alvo

Crianças e adolescentes dos 6 aos 17 anos

Masculino - 64 meninos

Dos 6 aos 14 anos - 61 Dos 15 aos 17 anos - 03 Feminino - 55 meninas

Dos 6 aos 14 anos - 48 Dos 15 aos 17 anos - 07

Total: 119



Relatório Assistência Social - Dezembro 2024

Assistente Social: Paula Pavan dos Santos

Atendimento social prestados a dois programas da Alvorada:

Programa Alvorada - Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos para faixa etária de 06 a 17 anos.

Programa GDOT - Grupo de Oportunidade para o Trabalho para faixa etária de 15 a 17 anos.

O atendimento do Serviço Social é a primeira porta de entrada da família ou da comunidade na Alvorada, seja para solicitação de vagas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e/ou para demandas variadas como: orientações sobre Cadastro Único, benefícios sociais, acesso aos serviços públicos, entre outros. A partir destas demandas, no atendimento social, são identificadas outras necessidades, vulnerabilidades ou situações de riscos que demandam intervenções e articulação com a rede socioassistencial e/ ou setorial, através de encaminhamentos diversos, referência e contrarreferência aos serviços do território, fortalecendo assim a rede de apoio e proteção ao usuário e a família.



Relatório Assistência Social - Dezembro 2024



À família

Durante o mês de dezembro, foram realizados 04 atendimentos individuais com famílias, contemplando acolhimento e orientação personalizada para cada caso. Além disso, houve a distribuição de cestas básicas de alimentos para todas as famílias atendidas pela Alvorada. Essa entrega ocorreu durante a última Reunião de Famílias do ano, realizada em 03 de dezembro de 2024, fortalecendo o suporte oferecido às famílias.

Comunidade

Com a comunidade é disponibilizado um atendimento social, para escuta, orientações e encaminhamentos pertinentes, além de divulgação de vagas de emprego para aproximadamente 35 usuários cadastrados.



Relatório Assistência Social - Dezembro 2024

Transparência Social

Em atenção ao processo de transparência previsto na Lei 13.019 que regulamenta o processo de parceria entre Organizações da Sociedade Civil e Poder Público, foram realizados 03 relatórios mensais circunstanciados, atendendo ao previsto da Parceria com poder público - Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, através dos Termos Fomento e de Colaboração.

Sustentabilidade Social

As competências e atribuições do assistente social se inserem também na perspectiva da gestão do trabalho em seu sentido mais amplo, que contempla não apenas as atividades exercidas com as famílias, usuários e as ações institucionais físicas e financeiras.

Neste sentido, durante o mês de dezembro realizamos a "56ª Pizzada". Tal ação conta com a colaboração de diversos voluntários, que fazem todo o trabalho de montagem das pizzas e o lucro obtido é destinado para a realização de nossas atividades e projetos.

Inserção no mercado de trabalho

Durante o mês de dezembro não tivemos nenhum jovem encaminhado ao mercado de trabalho.

Capacitação e formação continuada da equipe

De forma a garantir um trabalho de qualidade e auxiliar na constante evolução das atividades, acreditamos ser primordial a formação continuada da equipe e também os momentos para o alinhamento das ações a serem realizadas. Sendo assim, executamos os seguintes encontros:

- Reuniões semanais com a equipe técnica e educadores sociais, onde são relatadas e discutidas possíveis intervenções a respeito da relação usuário x educador;através de orientações e planejamento de metas e estratégias de ação com as famílias;
- Capacitação 2 vezes ao mês com a equipe; por meio do Workshop com o Edmilson Molina, que auxilia nas orientações a respeito dos percursos do SCFV a serem trabalhados;
- Encontros semanais com a equipe (cozinheira, aux. cozinha, educadores sociais, aux. de limpeza, assistente social, recepcionista, assistente administrativo e coordenação), com finalidade de reflexão, estudo e avaliação paralela e contínua dos programas e valores trabalhados.
- Encontros semestrais com os oficineiros dos projetos (Cultural e Esportivo) para maior integração no trabalho junto a crianças e adolescentes.

13/12 – Reunião de equipe.

02 e 09/12 – Capacitação com Edmilson Molina

Ações Intersetoriais

O trabalho articulado com demais serviços socioassistenciais de Ribeirão Preto e serviços de políticas públicas setoriais, bem como os Conselhos de direitos, são de extrema importância para o fortalecimento das ações com famílias, usuários e território. Foram realizadas aproximadamente 03 reuniões com representatividade da Alvorada:

05/12 - Participação da Alvorada na reunião de rede do território de abrangência do CRAS 8, realizada nas dependências do próprio CRAS. O encontro reuniu representantes das áreas de saúde, educação e assistência social. Durante a reunião, foi apresentado o "Espaço Prevenir", um serviço destinado ao apoio e cuidado com famílias de dependentes químicos, além de oferecer suporte e prevenção à recaída. Outro ponto de destaque foi a apresentação do projeto "Caminho do Cuidado", que será implementado entre janeiro e junho de 2025 e tem como objetivo oferecer atendimento domiciliar a idosos, promovendo cuidado e acolhimento no ambiente familiar. No ato, estivemos representados pela nossa assistente social, Paula Pavan;

10/12 – Participação no encontro promovido pela Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS). O objetivo principal foi o preenchimento do Plano Municipal de Assistência Social (PMAS), instrumento legal que define as diretrizes, objetivos e metas da Política Municipal de Assistência. Além disso, foi realizada a entrega das informações referentes ao Censo SUAS. Este processo de monitoramento coleta dados por meio de um formulário eletrônico, preenchido pelas Secretarias e Conselhos de Assistência Social de estados e municípios, contribuindo para o planejamento e avaliação das políticas públicas de assistência social. No ato, estivemos representados pela Paula, assistente social da Alvorada;

Programa Alvorada

O programa Alvorada tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes dos 6 aos 17 anos, residentes na comunidade do Jardim do Trevo e bairros adjacentes.

As atividades são diversificadas, contribuindo para o desenvolvimento físico, mental, moral e social, oferecendo aos participantes a oportunidade de experimentar novas realidades e de sonharem com um futuro melhor.

São objetivos do programa: Proporcionar e promover ações e atividades socioeducativas, culturais, esportivas, de lazer e de proteção, visando o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, estimulando o desenvolvimento de habilidades, potencialidades e valores, assegurando espaços de referência para o fortalecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários; estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; contribuir para inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.

Dentre as atividades do programa Alvorada temos as seguintes oficinas: Alvorada em movimento e Cidadão Alvorada.



Oficinas Alvorada

Alvorada em movimento

A oficina se propõe ao autoconhecimento através do corpo, sendo que o método a ser usado será pensado por adesão do público, assim como eficácia na prática de atividades. Espaços do brincar, brincadeiras lúdicas e cooperativas para que os usuários interajam e desenvolvam habilidades de socialização, relaxamentos ou automassagens, para conhecimento dos seus próprios corpos no mundo, afinal é notada a negligência precoce com o próprio corpo, gerando problemas futuros, como situações de riscos.

Entendemos que se autoconhecer traz como uma de suas consequências o maior cuidado consigo mesmo e com os outros, diminuindo situações de riscos.

Essa oficina é realizada por todos os educadores com suas turmas de referências.



Cidadão Alvorada

Essa oficina propõe o que chamamos de "percursos". São atividades com assuntos da atualidade, diagnosticados pela equipe, através da participação das crianças/ adolescentes e famílias. São temas que podem ser modificados devido a demanda de cada grupo e cada período. Visa estimular e orientar os usuários a construir e reconstruir vivências individuais, familiares, na comunidade, no mundo, prevenindo assim situações de risco e orientando-os a acessarem serviços, informações as quais necessitam.

Nessa oficina, o planejamento será orientado pelos seguintes eixos: Convivência social, Direito de ser, Participação, Eu comigo, Eu com os outros e Eu com a cidade, sendo que serão escolhidos os eixos que forem necessários no mês referente.

Participam dessa oficina todos os usuários do serviço do projeto Alvorada (crianças e adolescentes dos 6 aos 17 anos), sendo desenvolvida por toda nossa equipe de educadores sociais, Elisete, Paulo, Samara e Yara.



Alvorada Oficinas Culturais e Esportivas

Capoeira

As atividades de capoeira têm como propósito principal a valorização da cultura afrobrasileira, relatando e propagando a história da capoeira por meio de aulas teóricas e práticas, oficinas de musicalização, workshops e danças correlatas como o maculelê, samba de roda e puxada de rede.

As oficinas objetivam resultados que vão além da promoção cultural, como o resgate da cidadania, o desenvolvimento motor, o aumento da capacidade de concentração, melhoria da postura, entre tantos outros itens. Este projeto de extensão cultural visa oferecer aos participantes, a oportunidade de ter um acesso mais amplo a cultura popular brasileira por meio da capoeira.



Coral

Nas oficinas de canto coral são abordadas as seguintes modalidades:

Expressão vocal e corporal: Partindo do conhecimento de que a voz é um dos principais instrumento do ser humano e historicamente o principal instrumento na música, é por meio da voz que nos comunicamos e nos expressamos, a expressão vocal e corporal explora a potencialidade individual da voz, a tessitura, os timbres e as expressões por meio de técnicas de fortalecimento vocal elaboradas de forma lúdica visando o desenvolvimento de toda a musculatura que envolve o sistema respiratório, vocal e auditivo. O corpo faz parte desse conjunto, trabalhando expressões corporais, sons como palmas e estalos dos dedos e respiração e movimento.

Canto Coral: O canto coral explora a potencialidade da voz atuando em um grupo, além da fala e do canto, o ouvir agora faz parte do processo, cantar em grupo exige uma atuação complexa aonde cada voz atuante tem grande importância. Partindo dessa premissa, o canto coral é uma ferramenta pedagógica no desenvolvimento socioemocional, na educação complementar e no desenvolvimento integral dos participantes.



Musicalização

Nas oficinas de musicalização são abordadas as seguintes modalidades:

Música e movimento: As atividades nas aulas de música e movimento visam proporcionar uma experiência para desenvolver a expressão corporal aos participantes por meio de brincadeiras musicais, com sugestões e dicas para interpretar sons com gestos feitos com as mãos, movimentos, expressões faciais e associar um movimento combinado previamente com determinado som, buscando melhorar a maneira com que cada um exterioriza sua comunicação.

Escuta musical: Apresentar para os participantes referências musicais que fazem parte da cultura brasileira. Tanto no âmbito da música popular como da música clássica.

Prática musical: Atividades com músicas realizadas nos instrumentos musicais (boomwhackers, xilofones, flauta doce, violão e vários instrumentos de percussão) em grupo, com o principal objetivo de desenvolver o trabalho em equipe, além da concentração, paciência e coordenação para tocarem juntos.



Judô - Um Golpe de Solidariedade

O Projeto Judô: Um Golpe de Solidariedade oferece aulas do mencionado esporte, com uma hora de duração, às terças e quintas, para os usuários da Alvorada, divididos por faixa etária, em grupos de até 20 participantes.

As atividades desenvolvidas através do judô prima essencialmente pela "formação do cidadão" na mais ampla concepção das palavras, utilizando métodos que venham fortalecer o: respeito, a honestidade, a hierarquia e a consciência coletiva em busca soluções de causas sociais.

Durante as aulas fala-se bastante sobre os princípios do judô (respeito, honestidade, solidariedade...) e a importância de sua utilização em todas as atividades realizadas Alvorada e demais ambientes frequentados pelos nossos atendidos (na escola, em casa e no convívio com a comunidade).



Programa GDOT

O GDOT – Grupo de oportunidade para o trabalho foi implantado na Alvorada em 2014 e surgiu de uma demanda observada pela equipe técnica, quando os adolescentes que frequentavam o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, eram encaminhados para entrevistas de trabalho (1º emprego como aprendiz).

Observava-se que muitos se sentiam inseguros, com muita inibição e dificuldade em se expressar, em elaborar um currículo e desprovidos de conhecimento em programas básicos da informática como, por exemplo, Word e Excel e, às vezes rejeitavam a oportunidade da vaga por não se sentirem preparados para enfrentar este novo desafio em suas vidas.

Diante dessa situação, foi criado o GDOT, que é um serviço organizado de modo a garantir o desenvolvimento e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária dos adolescentes, proporcionando a convivência social, a participação cidadã e a preparação para o mundo do trabalho, conforme Art. 2º. da Resolução 33/2011 CNAS.

O programa prevê conteúdos técnicos, além da informática, como oficinas de Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico, pois notava-se grande dificuldade dos adolescentes em processos seletivos, que envolviam o uso da redação ou noções básicas de matemática. Como também, conteúdos comportamentais: competências e habilidades sociais, com o objetivo de ajudar os adolescentes a desenvolverem habilidades socio emocionais para lidar com questões da adolescência e que envolvem também o mundo do trabalho.



Reunião famílias

Realizamos, no dia 03 de dezembro, realizamos nossa reunião mensal de famílias. Na oportunidade, a nossa assistente social, Paula Pavan, orientou as famílias sobre a renovação de matrícula e entrega de documentos. Além disso, nossa coordenadora, Camila Nogueira, informou sobre as datas de final de ano.

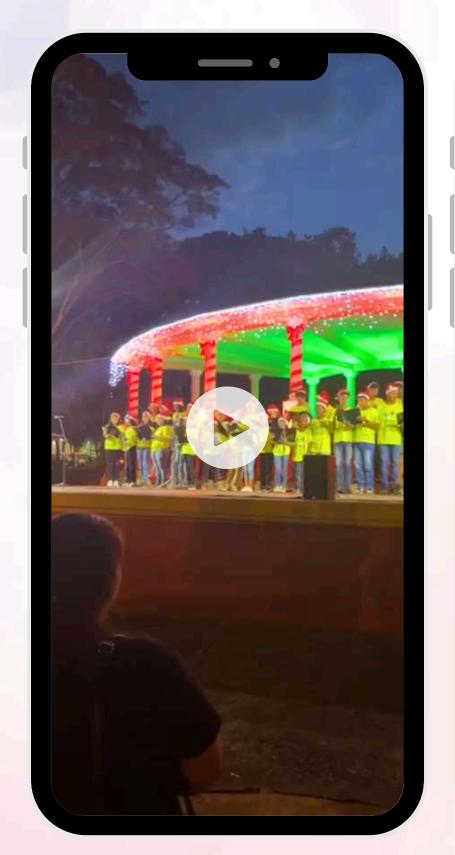




Sons de Natal

No dia 12 de dezembro aconteceu a apresentação do Coral Vozes da Alvorada em "Sons de Natal", na Praça Sete de Setembro.

A apresentação fez parte do Natal no Palácio - Edição Coreto da Praça 7 e foi promovida pela Secretaria de Cultura de Ribeirão Preto.





Sons de Natal



Aniversariantes do mês

No dia 13 de dezembro realizamos nossa festividade dos aniversariantes do mês. Com todo o carinho e dedicação de nossa equipe, buscamos criar um momento especial para nossos atendidos nascidos em dezembro.

Parabéns a todos!

Ana Clara Souza Silva
Anamy Rielly Dotie dos Santos Silva
Ana Gabriela dos Santos
Benjamin Heitor da Silva Santos
Calebe Leonardo da Silva Santos
Endrel Benedito Terra Rizzo
Natanael Silva de Jesus Martins
Yasmin Vitória Sousa de Jesus



Aniversariantes do mês









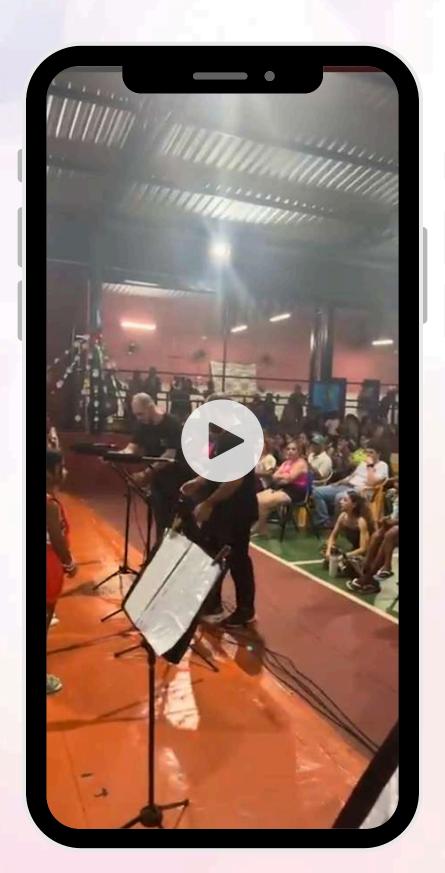


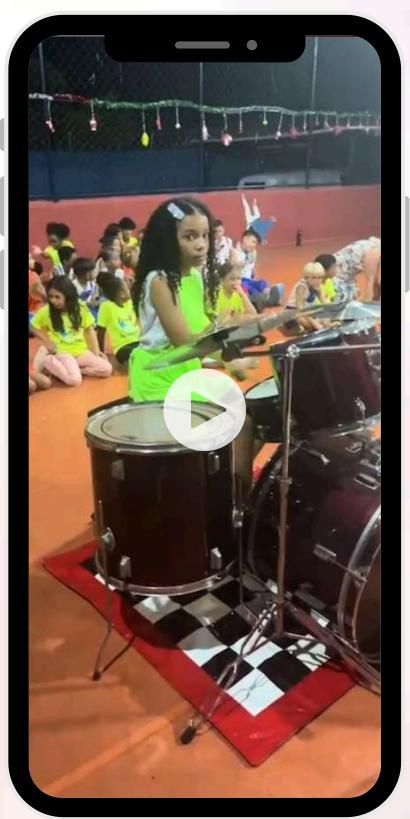


Apresentação de música - Encerramento de ano

No dia 17 de dezembro, realizamos uma apresentação das oficinas de música, coral e musicalização, aberta a comunidade.

Foi um momento muito especial, no qual nossos jovens e crianças puderam demonstrar aos convidados e familiares toda a evolução que tiveram ao longo do ano.







Festa de natal

Nossa festa em comemoração ao Natal aconteceu no dia 18 de dezembro e foi um momento mágico. Teve muita comida boa, brincadeiras, trenzinho e a animação estava em alta. Não faltaram também os presentes para todos nossos atendidos.

Para que esse momento fosse possível, contamos com a ajuda de vários parceiros, com o pessoal da Purina Nestlé, com o grupo do Personall Studio, com os amigos da Sílvia, com a turma do EPON, com os alunos da Uniasselvi tantas outras pessoas que nos ajudaram com os presentes, que seria difícil listar.

Por isso, só podemos agradecer a cada um que colaborou e que se dedicou para tudo dar certo. O resultado está estampado no rosto de nossas crianças.





Apresentação na CETESB

No dia 19 de dezembro, participamos de uma apresentação de coral na festividade de encerramento do ano da equipe da CETESB. Foi um momento muito especial, no qual o repertório natalino emocionou a todos que estavam presentes.







